

São Paulo, 9 de agosto de 2016. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) ("Companhia"), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2016 ("2T16") e do acumulado nos últimos 12 meses ("LTM").

2T16 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** recorde de R\$ 20.531 mil **(+7,7% vs. 2T15)**, com destaque para o recorde da unidade de Software **(+11,3% vs. 2T15)**;
- 🔥 **Receita recorrente:** R\$ 16.263 mil **(+9,9% vs. 2T15)**, representando 79,2% do total **(+1,5 p.p vs. 2T15)**;
- 🔥 **Lucro bruto:** R\$ 7.620 mil **(+12,9% vs. 2T15)**, com margem bruta de 37,1% **(+1,7 p.p. vs. 2T15)**;
- 🔥 **EBITDA:** R\$ 2.684 mil **(+27,3% vs. 2T15)**, com margem EBITDA de 13,1% **(+2,0 p.p. vs. 2T15)**;
- 🔥 **Lucro líquido:** R\$ 2.413 mil **(-14,5% vs. 2T15)**, com margem líquida de 11,8% **(-3,0 p.p. vs. 2T15)**.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

	2T16	2T15	Variação	1T16	Variação	LTM-2T16	LTM-2T15	Variação
Receita líquida	20.531	19.059	7,7%	19.882	3,3%	78.204	74.138	5,5%
Receita recorrente	16.263	14.800	9,9%	16.452	-1,1%	63.588	55.042	15,5%
% recorrência	79,2%	77,7%	1,5 p.p.	82,7%	-3,5 p.p.	81,3%	74,2%	7,1 p.p.
Lucro bruto	7.620	6.751	12,9%	6.934	9,9%	28.289	28.055	0,8%
Margem bruta	37,1%	35,4%	1,7 p.p.	34,9%	2,2 p.p.	36,2%	37,8%	-1,6 p.p.
EBITDA	2.684	2.108	27,3%	2.405	11,6%	10.640	10.260	3,7%
Margem EBITDA	13,1%	11,1%	2,0 p.p.	12,1%	1,0 p.p.	13,6%	13,8%	-0,2 p.p.
Lucro líquido	2.413	2.821	-14,5%	2.084	15,8%	9.605	7.962	20,6%
Margem líquida	11,8%	14,8%	-3,0 p.p.	10,5%	1,3 p.p.	12,3%	10,7%	1,5 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de crescimento por aquisições que resultou na compra de oito empresas e em onze anos consecutivos de aumento da receita bruta, com crescimento médio anual de 28,6%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
Tel. (11) 2182-4922

José Leoni - Gerente
Tel. (11) 3478-4788

Pedro Torres - Analista
Tel. (11) 3478-4711

ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

EVENTOS RECENTES

Solução e-Financeira

Em julho de 2015, a Receita Federal do Brasil (“RFB”) publicou a Instrução Normativa 1.571/15 (“IN 1.571”), que disciplinou a obrigatoriedade de prestação de informações financeiras mediante apresentação da e-Financeira, constituída por um conjunto de arquivos digitais emitidos de forma eletrônica e transmitidos ao ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (“SPED”).

A transmissão da e-Financeira passou a ser obrigatória para diversas instituições do setor financeiro, como bancos, administradoras de consórcio, administradores de recursos, seguradoras, entre outras. Essas instituições deverão realizar a transmissão da e-Financeira relativa a 2015 até 12/08/2016, e semestralmente a partir de 30/11/2016.

No 2T16, a Senior Solution lançou uma solução que importa e valida dados dos sistemas legados, emite e assina arquivos digitais e os transmite à RFB, visando a entrega da e-Financeira. A solução apresenta um alto potencial comercial no curto prazo, principalmente na carteira de clientes atual, tendo a Companhia efetuado cerca de 30 vendas até o momento, principalmente no segmento Consórcios.

Por se tratar de uma solução com baixa complexidade e baixo ticket, a Companhia não espera um impacto relevante sobre os resultados futuros. Contudo, quando as implantações forem concluídas e eventuais novas vendas forem realizadas, a nova solução contribuirá para o crescimento das receitas recorrentes da unidade de Software.

Soluções mobile para Consórcio

No 2T16, a Senior Solution lançou duas novas soluções durante o Congresso Nacional das Administradoras de Consórcios (“CONAC”), compostas por apps mobile disponíveis nas plataformas iOS e Android, que visam ampliar as vendas e reduzir os custos das administradoras de consórcios por meio da interação com os seguintes públicos:

-  **Representante:** Aplicativo voltado para os representantes de vendas, com o objetivo de facilitar as vendas de consórcios com o uso da tecnologia. O app permite que o representante faça simulações de grupos e efetive vendas de cotas online ou offline.
-  **Consoiciado:** Aplicativo voltado para os clientes finais, com o objetivo de oferecer mais um canal de relacionamento. O app é um mobile banking aplicado a consórcios, e permite que o consorciado realize consulta de saldo e extrato, emissão de boleto, consulta de assembleias, etc.

As soluções apresentam potencial de vendas no médio prazo, visto que a maioria das administradoras de consórcio ainda não dispõem de soluções equivalentes, tendo a Companhia efetuado 4 vendas até o momento. Adicionalmente, as soluções representam uma importante vantagem competitiva para a Senior Solution, única fornecedora desse segmento preparada para o mundo mobile.

Financiamento do BNDES Prosoft

Em julho, a Companhia recebeu R\$ 3.870 mil referente a última parcela do quinto financiamento no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação (“BNDES Prosoft”) contraído em outubro de 2014, totalizando R\$ 14.870 mil. Tal contrato possui como encargos a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), acrescido de 1,1% ao ano, e os recursos serão destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 2T16 com receita líquida recorde de R\$ 20.531 mil, aumento de 7,7% sobre o 2T15, registrando o terceiro trimestre consecutivo de crescimento mesmo com o cenário econômico desafiador e com o aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015.

As receitas recorrentes foram de R\$ 16.263 mil, aumento de 9,9% sobre o 2T15, e representaram 79,2% do total, aumento de 1,5 p.p. O resultado foi impulsionado pelo bom desempenho nas receitas de Licenciamento, Suporte e Manutenção de Software, com aumento 10,0% sobre o 2T15, e pelo crescimento de 9,6% nas receitas da unidade de Outsourcing.

As receitas variáveis somaram R\$ 4.268 mil, estáveis sobre o 2T15, sendo que a linha de Implantação e Customização de Software cresceu 17,3%, enquanto a unidade de Projetos contraiu 13,1%, impactada por menor demanda por consultoria, apesar dos sinais de recuperação nos projetos de tecnologia.

O lucro bruto foi de R\$ 7.620 mil, aumento de 12,9% sobre o 2T15, com margem bruta de 37,1%, aumento de 1,7 p.p. devido, principalmente, ao bom desempenho da unidade de Software.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.936 mil, aumento de 6,3% sobre o 2T15, com queda como percentual da receita líquida, reforçada pelo controle eficiente de despesas, já que esse número contempla o dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro, despesas extraordinárias com projetos estratégicos de R\$ 233 mil e a consolidação da Pleno a partir de novembro.

O EBITDA somou R\$ 2.684 mil, forte aumento de 27,3% sobre o 2T15, e a margem EBITDA foi de 13,1%, aumento de 2,0 p.p. Tais números comprovam os bons resultados do controle eficiente de custos e despesas e o contínuo ganho de sinergias provenientes das duas aquisições realizadas em 2015.

O lucro líquido foi de R\$ 2.413 mil, queda de 14,5% sobre o 2T15, e a margem líquida foi de 11,8%, queda de 3,0 p.p. As reduções refletem, principalmente, o fato de a linha de imposto de renda e contribuição social ("IR/CS") ter apresentado um débito de R\$ 868 mil, contra um crédito de R\$ 423 mil no 2T15 com os benefícios da Lei do Bem.

Os resultados do segundo trimestre comprovam que a Companhia tem sido hábil em navegar no cenário econômico desafiador, apresentando crescimento acima da inflação e ganho de lucratividade. Acreditamos que, quando as condições econômicas deixarem de ser um limitador às vendas, a retomada da demanda impulsionará ainda mais nossos resultados.

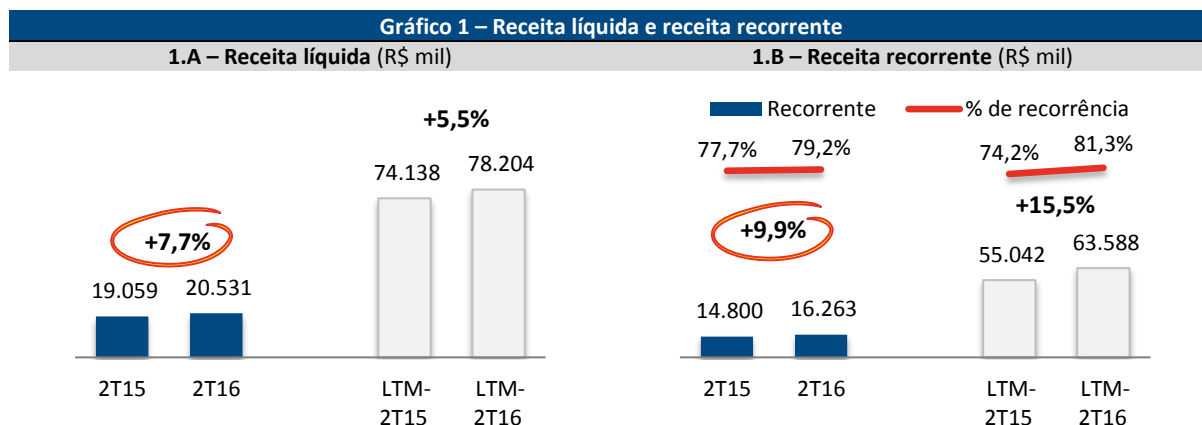
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 20.531 mil (+7,7% vs. 2T15), sendo o terceiro trimestre consecutivo de crescimento apesar do cenário econômico desafiador e do aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015. O desempenho positivo foi impulsionado pelo crescimento das unidades de Software (+11,3% vs. 2T15) e Outsourcing (+9,6% vs. 2T15), a despeito da retração na unidade de Projetos (-13,1% vs. 2T15).

As receitas recorrentes, provenientes de parte da unidade de Software (linha “Licenciamento, suporte e manutenção”) e da unidade de Outsourcing, somaram R\$ 16.263 mil (+9,9% vs. 2T15) e representaram 79,2% do total (vs. 77,7% no 2T15), importante patamar que assegura a previsibilidade das receitas da Companhia em um ambiente econômico instável.

O número total de clientes aumentou para 192 (vs. 185 no 2T15), impulsionado pela aquisição da Pleno em novembro de 2015. O maior cliente representou 11,0% da receita líquida (vs. 11,9% no 2T15), redução de 0,9 p.p. apesar da concentração pontual provocada pela contabilização de receita extraordinária com reajustes retroativos de mensalidades.



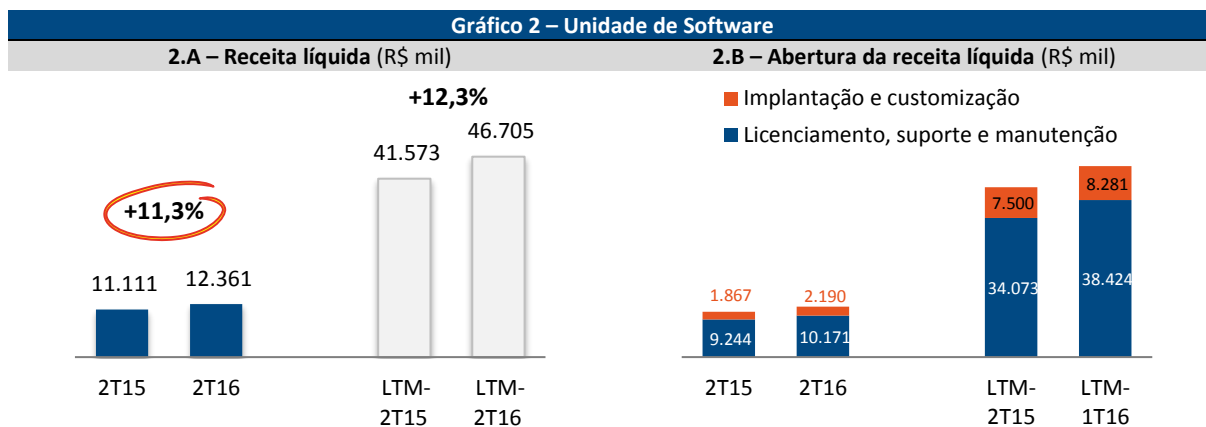
Desempenho por unidade

Software

A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 12.361 mil (+11,3% vs. 2T15). Tal receita é classificada entre “Licenciamento, suporte e manutenção”, que compreende a parcela recorrente proveniente de mensalidades, e “Implantação e customização”, que compreende a parcela variável, detalhadas abaixo:

- Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida foi recorde de R\$ 10.171 mil (+10,0% vs. 2T15), representando 82,3% da receita de Software, principalmente devido a (i) aquisição da Pleno, que representou R\$ 726 mil ou 7,1% desta linha, (ii) reajuste dos contratos pela inflação, e (iii) contabilização de receita extraordinária com reajustes retroativos no valor de R\$ 261 mil;
- Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 2.190 mil (+17,3% vs. 2T15), representando 17,7% da receita de Software, principalmente consequência do maior volume de projetos em dois grandes clientes do segmento de tesouraria e em um importante cliente de

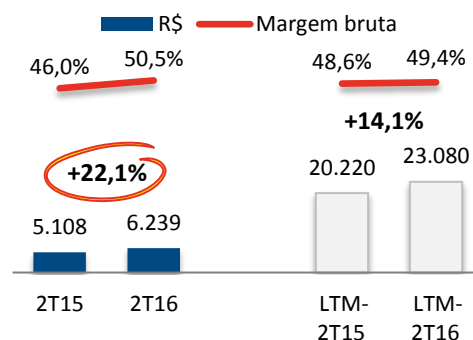
consórcios, também por R\$ 111 mil provenientes do setup da solução e-Financeira em diversos clientes da base.



Os custos foram de R\$ 6.122 mil (+2,0% vs. 2T15), aumento explicado por (i) reajuste de salários em São Paulo decorrente do dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro¹, e (ii) aumento inorgânico da equipe com a aquisição da Pleno em novembro. Destaca-se que o aumento dos custos foi consideravelmente inferior à inflação acumulada no período.

Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 6.239 mil (+22,1% vs. 2T15), com margem bruta de 50,5% (+4,5 p.p. vs. 2T15). Ressalta-se que a lucratividade vinha sendo temporariamente pressionada pelas aquisições realizadas em 2015, e agora foi impactada pela contabilização da receita extraordinária com reajustes retroativos.

Gráfico 2.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



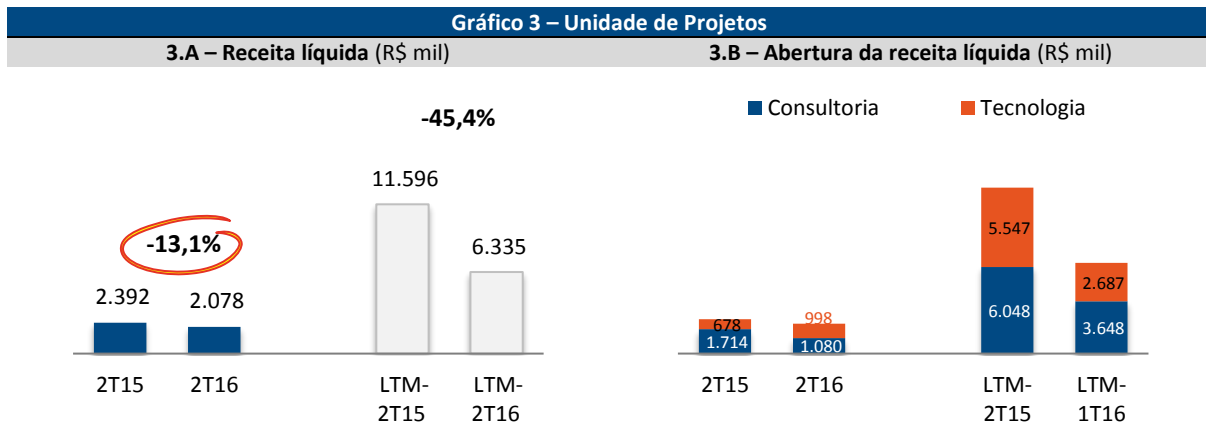
Projetos

A unidade de Projetos, segregada entre “Consultoria”, com receitas provenientes das atividades da controlada Controlbanc, e “Tecnologia”, com receitas provenientes da fábrica de software, registrou receita líquida de R\$ 2.078 mil (-13,1% vs. 2T15). Na comparação com o trimestre anterior a Unidade apresentou forte expansão (+40,2% vs. 1T16), indicando sinais de recuperação desse negócio, que é o mais sensível ao cenário econômico. Abaixo as explicações por linha:

- Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 1.080 mil (-37,0% vs. 2T15), representado 52,0% da receita de Projetos, ainda em razão do encerramento de projetos relacionados ao setor de meios de pagamento no âmbito da Resolução 4.282 do Banco Central. A demanda ainda não apresenta sinais de recuperação, apesar do aumento do volume de negócios sobre o trimestre anterior (+19,9% vs. 1T16);

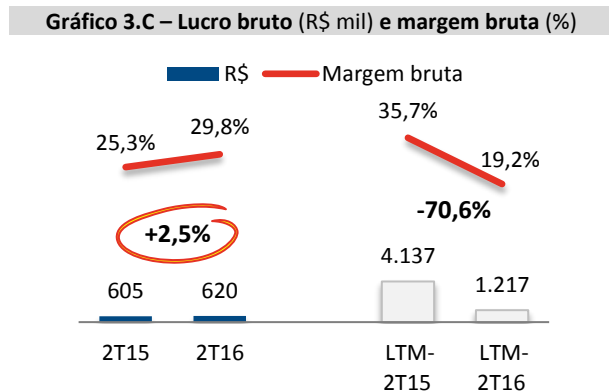
¹ O dissídio de 8,5% a partir de 01/01/2016 será aumentado em mais 2,17%, somando 10,67% a partir de 01/11/2016.

Tecnologia: a receita líquida alcançou R\$ 998 mil (+47,2% vs. 2T15), representado 48,0% da receita de Projetos, decorrente, principalmente, de novos contratos de manutenção e projetos dentro da carteira de clientes atual nos segmentos de bancos e seguros. Observa-se que as novas contratações auxiliam a retomada do volume histórico de negócios, com forte crescimento comparado ao trimestre anterior (+71,8% vs. 1T16).



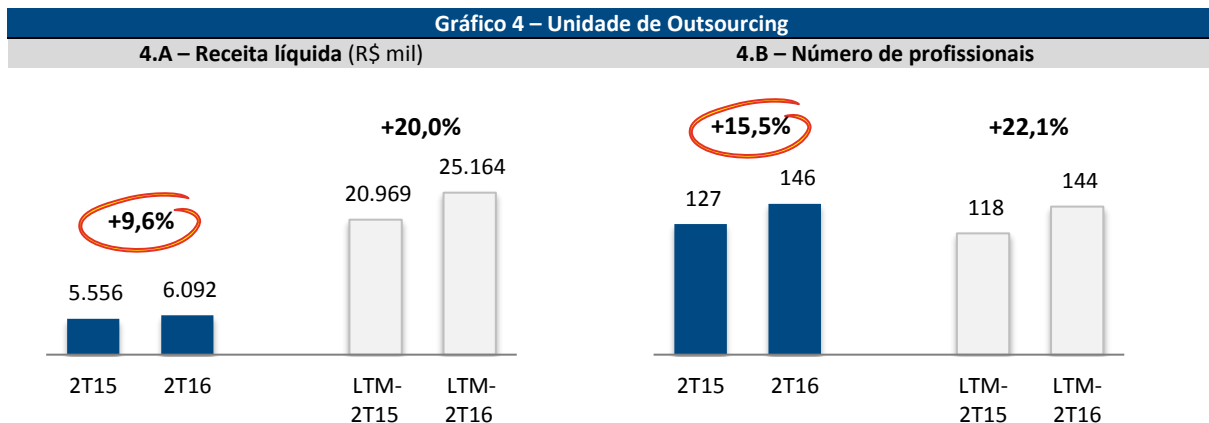
Os custos foram de R\$ 1.458 mil (-18,4% vs. 2T15), queda provocada pela reestruturação do quadro de colaboradores iniciada no 2T15, a fim de realinhar a capacidade produtiva à demanda esperada para os trimestres subsequentes.

O lucro bruto alcançou R\$ 620 mil (+2,5% vs. 2T15), com margem bruta de 29,8% (+4,5 p.p. vs. 2T15), sinalizando a possível interrupção do movimento de queda da lucratividade e reaproximando-a do patamar histórico de 30% a 40%. Destaca-se a expressiva evolução do lucro bruto sobre o trimestre anterior (+94,4% vs. 1T16).



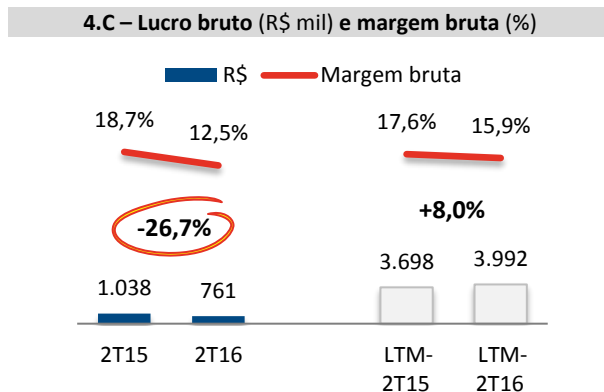
Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 6.092 mil (+9,6% vs. 2T15), aumento resultante principalmente da maior demanda por terceirização em grandes clientes dos segmentos bancário, de seguros e de serviços financeiros, sendo que o número médio de profissionais dedicados à atividade subiu para 146 (+15,5% vs. 2T15). Na comparação com o 1T16, a unidade apresentou retração (-8,4% vs. 1T16) ligada a (i) perda de posições dos fornecedores locais para outros países da América Latina e (ii) redução de contratos em clientes passando por processos de consolidação.



Os custos da unidade foram de R\$ 5.331 mil (+18,0% vs. 2T15), aumento diretamente relacionado a (i) adição de profissionais citada acima, (ii) custos com desligamentos em volume acima do esperado, e (iii) dissídio coletivo de 8,5% instituído em janeiro, explicado anteriormente.

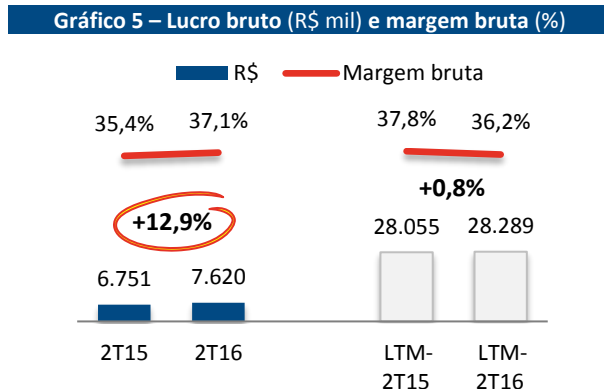
Dessa forma o lucro bruto somou R\$ 761 mil (-26,7% vs. 2T15), com margem bruta de 12,5% (-6,2 p.p. vs. 2T15). A unidade de Outsourcing têm sido a mais impactada pelo aumento na alíquota de INSS patronal, por apresentar menores margens em comparação com as outras unidades.



Lucro bruto

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 7.620 mil (+12,9% vs. 2T15), com margem bruta de 37,1% (+1,7 p.p. vs. 2T15).

A maior lucratividade deve-se, principalmente, ao maior lucro bruto da unidade de Software, apesar do aumento da alíquota de INSS patronal sobre receita bruta a partir de dezembro de 2015, que passou de 2,0% para 4,5%.



(R\$ mil)	2T16	2T15	Variação	LTM-2T16	LTM-2T15	Variação
Lucro bruto	7.620	6.751	12,9%	28.289	28.055	0,8%
Margem bruta	37,1%	35,4%	1,7 p.p.	36,2%	37,8%	-1,6 p.p.
Software	6.239	5.108	22,1%	23.080	20.220	14,1%
Mg. bruta Software	50,5%	46,0%	4,5 p.p.	49,4%	48,6%	0,8 p.p.
Projetos	620	605	2,5%	1.217	4.137	-70,6%
Mg. bruta Projetos	29,8%	25,3%	4,5 p.p.	19,2%	35,7%	-16,5 p.p.
Outsourcing	761	1.038	-26,7%	3.992	3.698	8,0%
Mg. bruta Outsourcing	12,5%	18,7%	-6,2 p.p.	15,9%	17,6%	-1,7 p.p.

Despesas gerais e administrativas

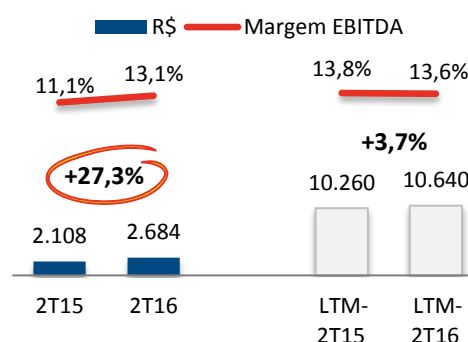
As despesas gerais e administrativas (“SG&A”) somaram R\$ 4.936 mil (+6,3% vs. 2T15), aumento principalmente em razão do dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro deste ano, de gastos extraordinários com projetos estratégicos somando R\$ 233 mil no 2T16 e da consolidação de R\$ 96 mil referentes às despesas da Pleno, inexistentes no 2T15. As despesas gerais e administrativas representaram 24,0% da receita líquida (-0,4 p.p. vs. 2T15), refletindo os bons resultados do controle eficiente de despesas e o contínuo ganho de sinergias das duas aquisições realizadas em 2015.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.684 mil (+27,3% vs. 2T15), com margem EBITDA de 13,1% (+2,0 p.p. vs. 2T15), aumento decorrente da combinação de maior margem bruta com redução das despesas gerais e administrativas como proporção da receita líquida.

O expressivo avanço de lucratividade, em relação ao mesmo período do ano anterior, comprova os bons resultados do controle eficiente de custos e despesas e o contínuo ganho de sinergias provenientes das duas aquisições realizadas em 2015.

Gráfico 6 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS (“LAIR”) aumentou para R\$ 3.281 mil (+36,8% vs. 2T15), beneficiado pela expansão do EBITDA e do resultado financeiro, apesar da maior depreciação e amortização (“D&A”), conforme abaixo.

- 🔥 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 1.297 mil (+70,2% vs. 2T15), devido à expansão das taxas de juros e maior posição de caixa, com receita financeira R\$ 679 mil maior, sendo R\$ 200 mil referentes à reversão de provisão de parcelas adicionais de M&A, apesar do aumento de despesas financeiras em R\$ 144 mil relacionadas a juros nas aquisições e financiamentos.
- 🔥 **Depreciação e amortização:** somaram R\$ 700 mil (+48,3% vs. 2T15), principalmente pela maior amortização contábil do ágio nas aquisições de Aquarius Tecnologia em R\$ 139 mil e da Pleno em R\$ 69 mil.

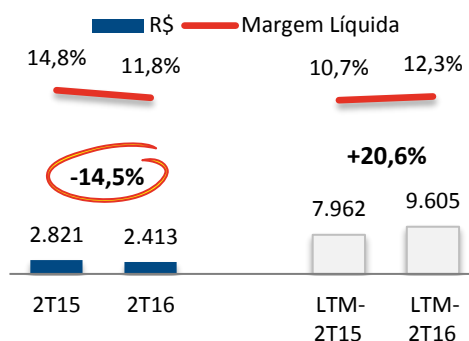
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 2.413 mil (-14,5% vs. 2T15), com margem líquida de 11,8% (-3,0 p.p. vs. 2T15).

Tal redução é explicada pela ausência pontual de benefícios fiscais da Lei do Bem, já que em decorrência do cronograma de aprovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação ("MCTI"), a linha IR/CS representou um débito de R\$ 868 mil (vs. crédito de R\$ 423 mil no 2T15).

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,215 (-13,7% vs. 2T15).

Gráfico 7 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou em R\$ 52.896 mil (mais R\$ 2.660 mil vs. 1T16), variação decorrente, principalmente, da geração de caixa operacional no trimestre, representado pelo EBITDA.

A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 16.906 mil (menos R\$ 1.914 mil vs. 1T16), devido à redução de R\$ 1.558 mil no saldo de obrigações relacionadas às aquisições e de R\$ 356 mil do saldo de dívida financeira no âmbito do BNDES Prosoft.

Assim, o saldo de caixa líquido aumentou para R\$ 35.990 mil (mais R\$ 4.574 mil vs. 1T16), deixando a a Companhia em patamar suficiente para dar continuidade à estratégia de crescimento por aquisições.

MERCADO DE CAPITAIS

Programa de recompra de ações

Em 26/08/2015, o Conselho de Administração aprovou o terceiro programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 700,0 mil ações. Neste programa, foram adquiridas 131,3 mil ações até a data de divulgação deste relatório, ao preço médio ponderado de R\$ 8,74 por ação.

Somando-se às 463,0 mil ações adquiridas nos dois programas anteriores, foram adquiridas 594,3 mil ações, que representam 5,0% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,20 por ação.

Desempenho da ação

As ações da Companhia (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o 2T16 cotadas a R\$ 10,42. Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 30/06/2016 era de R\$ 122.823 mil.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 175,5 mil (+132,3% vs. 1T16) e a média diária de negócios foi de 57 (vs. 25 no 1T16).

A base acionária finalizou o trimestre com 2.357 acionistas (+532 vs. 1T16) e *free float*² de 70,4%.

² Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16	LTM-2T16	LTM-2T15	Var. LTM
Receita bruta	23.266	21.029	10,6%	22.570	3,1%	87.921	82.051	7,2%
Software	13.963	12.210	14,4%	13.289	5,1%	52.312	45.919	13,9%
Licenciamento, suporte e manutenção	11.450	10.145	12,9%	11.066	3,5%	42.937	37.546	14,4%
Implantação e customização	2.513	2.065	21,7%	2.223	13,0%	9.375	8.373	12,0%
Projetos	2.311	2.633	-12,2%	1.654	39,7%	7.037	12.784	-45,0%
Consultoria	1.184	1.882	-37,1%	992	19,4%	4.008	6.628	-39,5%
Tecnologia	1.127	751	50,1%	662	70,2%	3.029	6.156	-50,8%
Outsourcing	6.992	6.186	13,0%	7.627	-8,3%	28.572	23.348	22,4%
Impostos sobre vendas	(2.735)	(1.970)	38,8%	(2.688)	1,7%	(9.716)	(7.913)	22,8%
Software	(1.602)	(1.099)	45,8%	(1.541)	4,0%	(5.607)	(4.346)	29,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.279)	(901)	42,0%	(1.266)	1,0%	(4.513)	(3.474)	29,9%
Implantação e customização	(323)	(198)	63,1%	(275)	17,5%	(1.094)	(872)	25,4%
Projetos	(233)	(241)	-3,3%	(172)	35,5%	(702)	(1.188)	-41,0%
Consultoria	(104)	(168)	-38,1%	(91)	14,3%	(360)	(579)	-37,9%
Tecnologia	(129)	(73)	76,7%	(81)	59,3%	(342)	(609)	-43,8%
Outsourcing	(900)	(630)	42,9%	(975)	-7,7%	(3.408)	(2.378)	43,3%
Receita líquida	20.531	19.059	7,7%	19.882	3,3%	78.204	74.138	5,5%
Software	12.361	11.111	11,3%	11.748	5,2%	46.705	41.573	12,3%
Licenciamento, suporte e manutenção	10.171	9.244	10,0%	9.800	3,8%	38.424	34.073	12,8%
Implantação e customização	2.190	1.867	17,3%	1.948	12,4%	8.281	7.500	10,4%
Projetos	2.078	2.392	-13,1%	1.482	40,2%	6.335	11.596	-45,4%
Consultoria	1.080	1.714	-37,0%	901	19,9%	3.648	6.048	-39,7%
Tecnologia	998	678	47,2%	581	71,8%	2.687	5.547	-51,6%
Outsourcing	6.092	5.556	9,6%	6.652	-8,4%	25.164	20.969	20,0%
Receita líquida	20.531	19.059	7,7%	19.882	3,3%	78.204	74.138	5,5%
Recorrente	16.263	14.800	9,9%	16.452	-1,1%	63.588	55.042	15,5%
Variável	4.268	4.259	0,2%	3.430	24,4%	14.617	19.096	-23,5%
% de recorrência	79,2%	77,7%	1,5 p.p.	82,7%	-3,5 p.p.	81,3%	74,2%	7,1 p.p.
Custos	(12.911)	(12.308)	4,9%	(12.948)	-0,3%	(49.915)	(46.083)	8,3%
Software	(6.122)	(6.003)	2,0%	(6.185)	-1,0%	(23.625)	(21.354)	10,6%
Projetos	(1.458)	(1.787)	-18,4%	(1.163)	25,4%	(5.119)	(7.458)	-31,4%
Outsourcing	(5.331)	(4.518)	18,0%	(5.600)	-4,8%	(21.172)	(17.272)	22,6%
Lucro bruto	7.620	6.751	12,9%	6.934	9,9%	28.289	28.055	0,8%
Margem bruta	37,1%	35,4%	1,7 p.p.	34,9%	2,2 p.p.	36,2%	37,8%	-1,6 p.p.
Software	6.239	5.108	22,1%	5.563	12,2%	23.080	20.220	14,1%
Mg. bruta Software	50,5%	46,0%	4,5 p.p.	47,4%	3,1 p.p.	49,4%	48,6%	0,8 p.p.
Projetos	620	605	2,5%	319	94,4%	1.217	4.137	-70,6%
Mg. bruta Projetos	29,8%	25,3%	4,5 p.p.	21,5%	8,3 p.p.	19,2%	35,7%	-16,5 p.p.
Outsourcing	761	1.038	-26,7%	1.052	-27,7%	3.992	3.698	8,0%
Mg. bruta Outsourcing	12,5%	18,7%	-6,2 p.p.	15,8%	-3,3 p.p.	15,9%	17,6%	-1,7 p.p.
Despesas operacionais	(5.636)	(5.115)	10,2%	(5.172)	9,0%	(22.467)	(20.926)	7,4%
% da receita líquida	27,5%	26,8%	0,6 p.p.	26,0%	1,4 p.p.	28,7%	28,2%	0,5 p.p.
Gerais e administrativas	(4.936)	(4.643)	6,3%	(4.529)	9,0%	(17.649)	(17.794)	-0,8%
% da receita líquida	24,0%	24,4%	-0,4 p.p.	22,8%	1,2 p.p.	22,6%	24,0%	-1,4 p.p.
Depreciação e amortização	(700)	(472)	48,3%	(643)	8,9%	(4.818)	(3.131)	53,9%
% da receita líquida	3,4%	2,5%	0,9 p.p.	3,2%	0,2 p.p.	6,2%	4,2%	1,9 p.p.
EBITDA	2.684	2.108	27,3%	2.405	11,6%	10.640	10.260	3,7%
Margem EBITDA	13,1%	11,1%	2,0 p.p.	12,1%	1,0 p.p.	13,6%	13,8%	-0,2 p.p.
Resultado financeiro	1.297	762	70,2%	942	37,7%	4.452	3.517	26,6%
Receitas financeiras	1.930	1.251	54,3%	1.727	11,8%	7.012	5.095	37,6%
Despesas financeiras	(633)	(489)	29,4%	(785)	-19,4%	(2.559)	(1.578)	62,2%
Lucro antes do IR/CS	3.281	2.398	36,8%	2.704	21,3%	10.275	10.646	-3,5%
IR e CSLL	(868)	423	-	(620)	40,0%	(670)	(2.684)	-75,1%
Corrente	(923)	363	-	(862)	7,1%	(1.042)	(2.299)	-54,7%
Diferido	55	60	-8,3%	242	-77,3%	373	(385)	-
Lucro líquido	2.413	2.821	-14,5%	2.084	15,8%	9.605	7.962	20,6%
Margem líquida	11,8%	14,8%	-3,0 p.p.	10,5%	1,3 p.p.	12,3%	10,7%	1,5 p.p.

Balanço patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	30/06/2016	31/03/2016	Var.	31/12/2015	Var.
ATIVO	100.727	100.192	0,5%	98.204	2,6%
Circulante	67.496	67.166	0,5%	64.254	5,0%
Caixa e equivalentes de caixa	52.896	50.236	5,3%	47.872	10,5%
Contas a receber	10.672	12.952	-17,6%	12.139	-12,1%
Despesas antecipadas	117	177	-33,9%	18	550,0%
Impostos e contribuições a recuperar	2.810	3.691	-23,9%	4.054	-30,7%
Adiantamentos e outros créditos a receber	1.001	110	810,0%	171	485,4%
Não circulante	33.231	33.746	-1,5%	33.950	-2,1%
Depósitos judiciais	217	198	9,6%	182	19,2%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	5.275	5.221	1,0%	4.979	5,9%
Imobilizado	830	838	-1,0%	762	8,9%
Intangível	26.909	27.489	-2,1%	28.027	-4,0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.727	100.192	0,5%	98.204	2,6%
Circulante	27.099	17.458	55,2%	14.802	83,1%
Empréstimos e financiamentos	12.425	1.425	771,9%	1.258	887,7%
Fornecedores e prestadores de serviços	971	694	39,9%	929	4,5%
Adiantamentos de clientes	691	583	18,5%	973	-29,0%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	8.429	8.562	-1,6%	6.627	27,2%
Dividendos a pagar	-	1.144	-	272	-
Obrigações tributárias	2.459	1.880	30,8%	1.244	97,7%
Obrigações por aquisição de investimento	2.124	3.170	-33,0%	3.499	-39,3%
Não circulante	4.707	16.657	-71,7%	17.320	-72,8%
Empréstimos e financiamentos	950	12.306	-92,3%	12.597	-92,5%
Provisões para contingências	2.350	2.432	-3,4%	2.244	4,7%
Obrigações por aquisição de investimento	1.407	1.919	-26,7%	2.479	-43,2%
Patrimônio líquido	68.921	66.797	3,2%	66.082	4,3%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.867)	(4.619)	5,4%	(4.235)	14,9%
Reserva de capital	723	763	-5,2%	763	-5,2%
Reservas de lucro	22.504	20.092	12,0%	18.993	18,5%